

Nova Denúncia Contra Pediatra Acusado de Estupro na Paraíba

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | dezembro 10, 2024



O pediatra Fernando Cunha Lima, de 81 anos, está foragido após novas acusações de estupro de menores na Paraíba. O Ministério Público pediu sua prisão preventiva e a proibição de exercer a medicina, além de indenização de 400 salários mínimos por vítima. A Justiça negou a prisão domiciliar, destacando a gravidade dos crimes e o risco de novas infrações.

O pediatra Fernando Paredes Cunha Lima, de 81 anos, enfrenta mais uma denúncia de estupro apresentada pelo Ministério Público da Paraíba. Ele é acusado de abusar de duas crianças, suas pacientes, e novas revelações indicam que essa conduta vinha sendo praticada há décadas.

Requerimentos do MP

Nos novos requerimentos do Ministério Público (MP), destaca-se a prisão preventiva do pediatra Fernando Paredes Cunha Lima. O MP enfatiza a necessidade de proteger as crianças envolvidas

no caso e evitar que novos crimes ocorram. Além disso, o promotor Bruno Leonardo Lins solicitou a *proibição do exercício profissional* para impedir que o médico volte a atuar.

Outro ponto crucial é a reparação dos danos causados às vítimas. O MP requer que o valor das indenizações, tanto materiais quanto morais, seja fixado em 400 salários mínimos por vítima. Isso visa garantir suporte financeiro às famílias para cobertura de despesas com tratamentos médicos e psicológicos, além de compensar o sofrimento imposto pelos atos criminosos.

Para evitar a revitimização das crianças, o MP sugere o uso de testemunhos e depoimentos já coletados, evitando que as vítimas tenham que reviver o trauma em novas audiências. Também foi solicitado à Justiça que averigue possíveis processos administrativos em curso contra o médico no Conselho Regional de Medicina, reforçando o cerco jurídico contra ele.

Médico está foragido

O **médico pediatra Fernando Cunha Lima** está foragido desde novembro, após a Polícia Civil não conseguir efetuar a captura quando tentaram prendê-lo em sua residência. Em meio à busca, foram apreendidos materiais do consultório do acusado, que podem ser cruciais para as investigações em curso. Este detalhe ressalta a gravidade da situação e a determinação das autoridades em resolver o caso.

A Justiça autorizou a quebra do *sigilo telemático* de Cunha Lima para aprofundar a obtenção de provas, buscando reconstruir o rastro de seus crimes. Além disso, o pedido do MP pela prisão preventiva do médico foi ratificado pela Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba, reforçando a urgência em tirá-lo de circulação devido à severidade das acusações e ao potencial perigo representado por ele.

Mesmo com seus 81 anos, a possibilidade de prisão permaneceu, evidenciando que a idade não atenuou os riscos vinculados à sua liberdade. Seu nome agora figura na lista de procurados, o que intensifica o esforço policial em capturá-lo e evitar futuros delitos.

Prisão domiciliar negada

Em resposta ao pedido da defesa do pediatra Fernando Cunha Lima, a **Justiça da Paraíba** recusou a concessão de prisão domiciliar, mantendo firme a decisão pela custódia regular do acusado.

Essa posição foi fundamentada pela juíza Shirley Abrantes Moreira Regis, que enfatizou a necessidade de preservar a ordem pública e garantir a continuidade das investigações sem interferências.

É importante destacar que, previamente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) já havia apoiado a manutenção da prisão preventiva, reforçando a gravidade dos crimes imputados ao médico.

O entendimento é claro: a liberdade do acusado representa uma ameaça ao processo e à segurança pública, dadas as acusações de estupro reiterados.

A insistência em mantê-lo sob custódia se baseia no risco que sua soltura traria, especialmente considerando as múltiplas denúncias de abuso contra crianças vulneráveis.

Portanto, o sistema judicial permanece resoluto em garantir que seus direitos sejam respeitados sem comprometer a justiça aplicada às vítimas.

FAQ – Perguntas frequentes sobre o

caso do pediatra acusado de estupro na Paraíba

Qual é a principal acusação contra o pediatra?

Ele é acusado de estuprar pacientes crianças em seu consultório na Paraíba.

Qual a posição do Ministério Público sobre o caso?

O MP apresentou uma nova denúncia, pedindo prisão preventiva e proibição do exercício da profissão.

O médico está atualmente detido?

Não, ele está foragido desde novembro após não ser encontrado pela polícia em sua residência.

O que foi solicitado pelo MP em termos de reparação?

O MP pede indenização de 400 salários mínimos por vítima para cobrir danos materiais e morais.

Por que a prisão domiciliar foi negada?

A Justiça da Paraíba negou devido à preservação da ordem pública e segurança das investigações.

Qual a gravidade dos crimes segundo a Justiça?

Os crimes são considerados graves o suficiente para justificar a prisão preventiva do acusado, apesar de sua idade.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mp-faz-nova-denuncia-contra-pediatra-acusado-de-estuprar-pacientes-na-paraiba/>